



Comentário de desempenho

1T21

1 DESTAQUES

- Expansão de volume e margem bruta. A receita líquida de serviços apresentou crescimento de 11,8%, e a margem bruta apresentou crescimento de 13,5 p.p em relação ao mesmo período do ano passado;
- A Receita Operacional Líquida, incluindo a venda de ativos, totalizou R\$ 181,9 milhões no 1T21, 1,6% superior ao mesmo período do ano passado.
- O EBITDA consolidado, totalizou R\$ 69,6 milhões no 1T21 (+9,1% T/T), com margem EBITDA de 52,9% sobre receita de serviços.
- Capex de R\$ 287,2 milhões em renovação e expansão da frota no 1T21, apresentando crescimento de 80% na comparação com o 1T20.

Indicadores	1T20	4T20	1T21	Varição 1T21 x 1T20	Varição 1T21 x 4T20
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	179,0	195,6	181,9	1,6%	(7,0%)
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	24,2	38,2	49,2	103,1%	29,0%
Margem Bruta (%)	13,5%	19,5%	27,1%	13,5 p.p.	7,6 p.p.
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	117,8	128,4	131,7	11,8%	2,5%
EBITDA (R\$ Milhões)	63,8	70,4	69,6	9,1%	(1,1%)
Margem EBITDA % (Sobre Receita de Serviços)	54,2%	54,8%	52,9%	-1,3 p.p.	-1,9 p.p.
Lucro Líquido (R\$ Milhões)	-2,8	-18,7	-24,0	758,4%	28,1%
Margem Líquida % (Sobre Receita de Serviços)	-2,4%	-14,6%	-18,2%	-15,8 p.p.	-3,6 p.p.
Endividamento Líquido (R\$ Milhões)	1.008,1	1.092,7	1.322,5	31,2%	21,0%
Frota Total no Final do Período (Und)	22.272	23.472	25.816	15,9%	10,0%

2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 47 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

No 1T21, a Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 181,9 milhões, sendo que (i) R\$ 131,7 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 50,2 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 69,6 milhões, com uma Margem EBITDA de 52,9% em relação à receita líquida de serviços.

Nos últimos 5 anos, foram investidos mais de R\$ 2 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada, o que levou a Companhia a investir R\$ 287,2 milhões no acumulado do ano de 2021 na renovação e ampliação da nossa frota.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através de novos investimentos ainda mais seletivos e das reduções de nossos custos e despesas.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

Novo Coronavírus (Covid-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global.

A Companhia prontamente adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e buscar impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais. Dentre as principais medidas tomadas, estão: reforço dos protocolos de higiene; propagação de informações

sobre o tema em seus canais de comunicação internos; cancelamento de eventos internos e viagens; flexibilização de rotinas de trabalho para evitar aglomerações; adesão ao trabalho remoto para diversos grupos de profissionais; adoção das medidas provisórias implementadas pelo Governo Federal para prorrogação de pagamento de impostos e tributos, dentre outras medidas. A Companhia ressalta que não foram renegociados contratos de empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos e mantém seus vencimentos originais, os quais possuem cerca de 60% do saldo com vencimento a partir de 2025; não houve renegociações ou rompimentos de contratos com clientes significativos sem que a Companhia obtivesse contrapartida julgada adequada pela Administração, bem como, não houve devoluções de ativos por encerramento de contrato antecipado, inadimplências relevantes no contas a receber e/ou descontos relevantes acordados com os clientes.

Com relação a receita operacional da Companhia, aproximadamente 80% da receita com prestação de serviços é auferida em setores que foram definidos como atividades essenciais pelos decretos governamentais, como por exemplo, telecomunicação e agronegócio.

A Administração entende que todas as medidas tomadas de forma imediata em resposta à pandemia favorecem a preservação da sua liquidez. Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 2,79 vezes.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

As principais montadoras de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados, vem enfrentando problemas significativos em suas cadeias de suprimentos devido a pandemia do COVID-19. Atualmente, o principal problema é a falta de componentes eletrônicos, principalmente semicondutores. Tais problemas estão ocasionando significativos atrasos na entrega de ativos para a Companhia, o que, por consequência, atrasa o início de geração de receita dos contratos fechados nos últimos trimestres.

3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O volume anual por nós negociados é expressivo, o que nos garante um bom poder de negociação, possibilitando aos nossos clientes bons preços e flexibilidade na escolha dos equipamentos. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio,

mini carregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de assegurar a continuidade operacional dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault, Hyundai e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Nosso extenso relacionamento com as montadoras nos permite que as negociações sejam realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos

Possuímos área focada na compra dos ativos e outra com foco na venda dos nossos ativos, além de especialização no segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e na terceirização de veículos leves.

Os ativos locados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, de forma a maximizar a nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria e desejavam trocar por frota

terceirizada, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda. Esta tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves e tem gerado resultados muito positivos

Hoje, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

4 DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

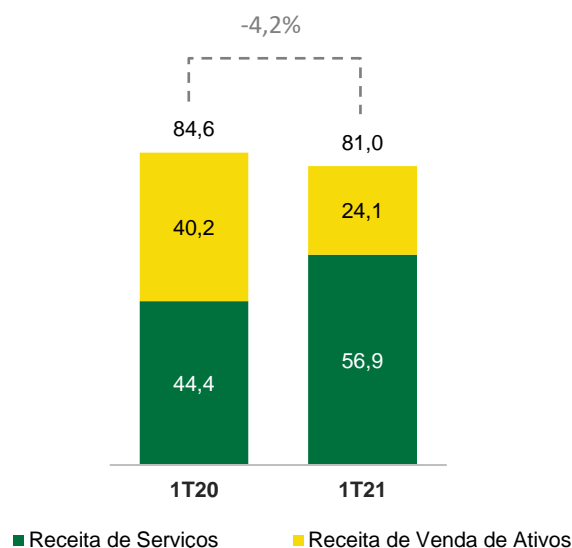
Nesse 1T21 a companhia registrou expansão de volume e margem bruta, com receita de serviços apresentando crescimento de 11,8%, e margem bruta apresentando crescimento de 13,5 p.p em relação ao 1T20, como resultado, o Lucro bruto da companhia atingiu R\$ 49,2 milhões, com crescimento de 103,1% em relação ao 1T20.

Este forte resultado bruto nos possibilitou um crescimento de 130,1% no EBIT, registrando 17,4 milhões no 1T21, apesar do crescimento das despesas operacionais em função do aumento da provisão para devedores duvidosos realizada no período.

Apesar dos resultados operacionais positivos, a companhia registrou prejuízo líquido contábil de R\$ 24,0 milhões no trimestre, resultado influenciado negativamente pelo resultado financeiro no período.

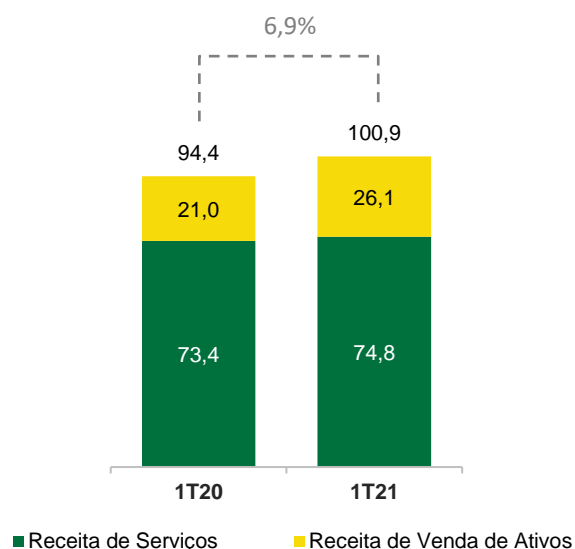
4.1 Receita Líquida Líquida

4.1.1 Veículos Leves



A receita líquida de serviços proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 56,9 milhões no 1T21 com crescimento de 28,3% em relação ao 1T20, em função do maior volume de contratos de terceirização de frotas de veículos leves alcançado no período, reflexo do crescimento dos investimentos realizados em expansão de frota nos últimos trimestres. A receita de venda de ativos totalizou R\$ 24,1 milhões com queda de 40,1% em relação ao 1T20, em função da menor quantidade de veículos desmobilizados disponíveis para venda.

4.1.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

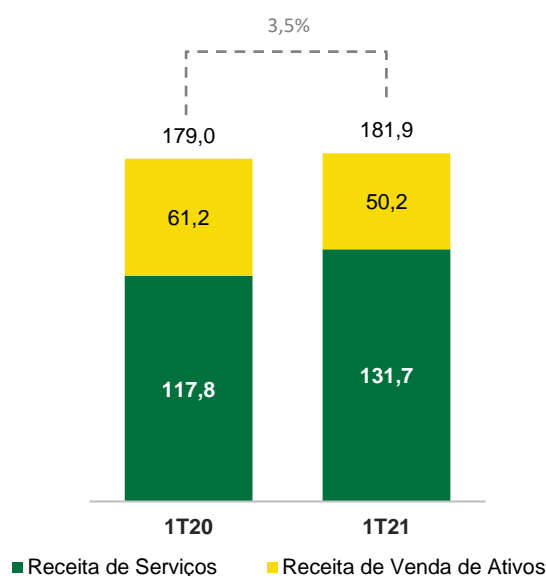


A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados

totalizou R\$ 100,9 milhões no 1T21 com crescimento de 6,9% em relação ao 1T20, sendo, R\$ 74,8 milhões receita de serviços, com crescimento de 1,9% em relação ao 1T20, e R\$ 26,1 milhões representado pela receita de venda de ativos com crescimento de 24,5% em relação ao 1T20, em função da maior quantidade de ativos desmobilizados vendidos no período.

4.1.3 Receita Líquida Consolidada

A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 181,9 milhões no 1T21, apresentando um crescimento de 3,5% quando comparado ao 1T20.

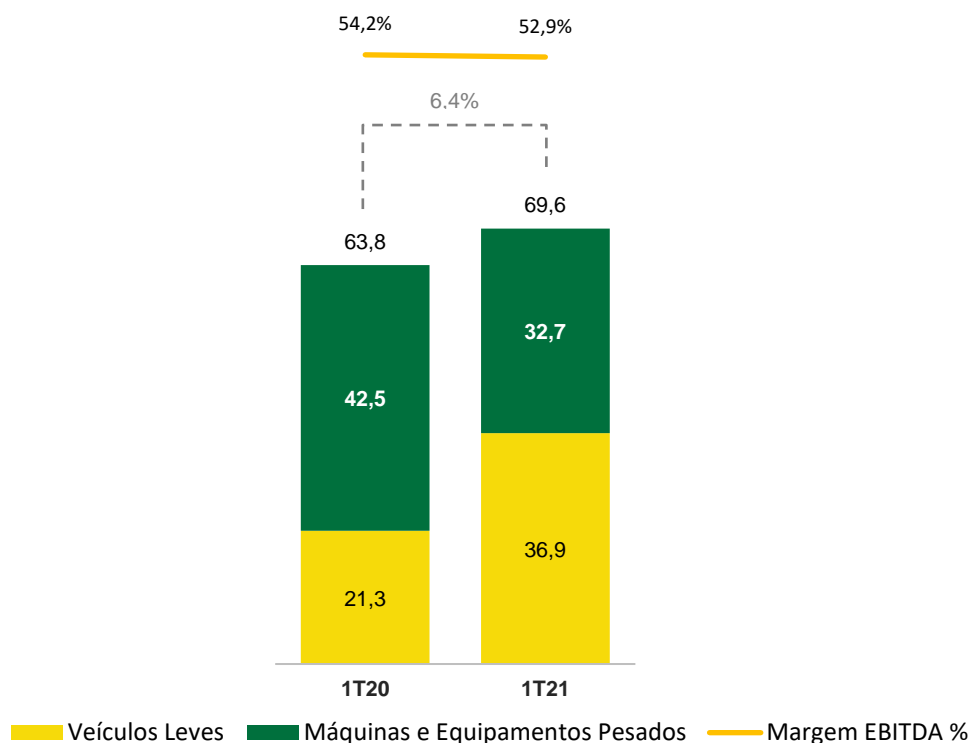


O crescimento da receita operacional líquida foi ocasionado principalmente pelo crescimento de R\$ 13,9 milhões ou 11,8% na receita de serviços, impulsionada pelo crescimento no segmento de terceirização de veículos leves. A Companhia vem apresentando um importante crescimento de volume de contratos apesar dos desafios enfrentados junto as principais montadoras, e os significantes atrasos nas entregas de ativos em função da pandemia do COVID-19.

A Receita de venda de ativos atingiu R\$ 50,2 milhões no 1T21, com queda de 18,0% em relação ao 1T20, principalmente em função da queda no volume de venda de veículos leves no período.

4.2 EBITDA e Margem EBITDA por Segmento

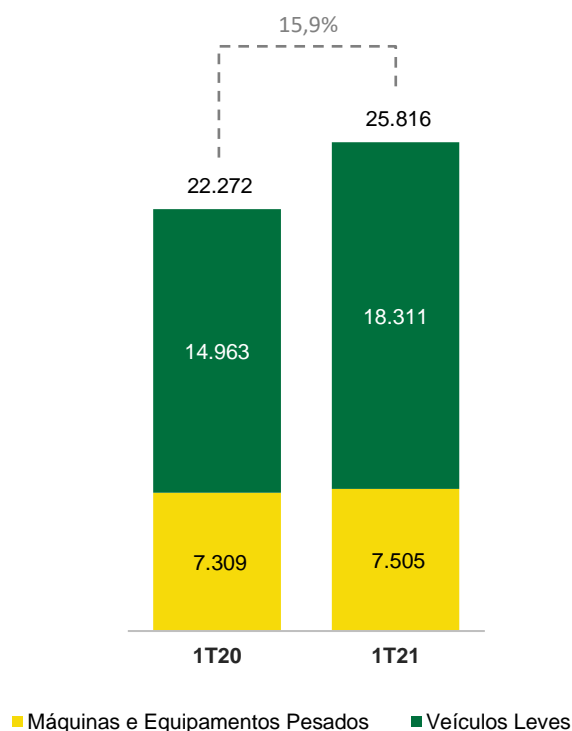
O EBITDA consolidado atingiu R\$ 69,6 milhões, com crescimento de 6,4% em comparação ao 1T20, principalmente impulsionado pelo crescimento de 73,5% do EBITDA do segmento terceirização de veículos leves.



O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$ 32,7 milhões no 1T21 apresentando uma redução de 23,1% em relação ao 1T20. Este resultado foi fortemente impactado devido a provisão para devedores duvidosos registrada no período (R\$ 15,4 milhões) em função dos indicadores de aumento significativo no risco de crédito de determinados clientes.

5 FROTA

Encerramos o 1T21 com uma frota total de 25.816 ativos, com valor contábil de R\$1,6 bilhão.

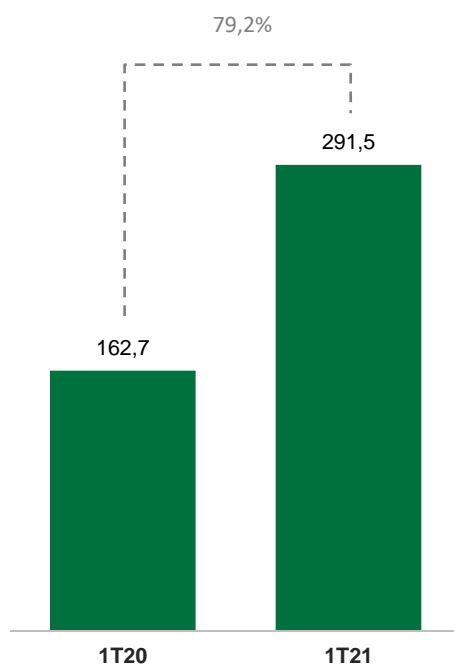


A Frota total atingiu um crescimento de 15,9% no 1T21 em relação ao 1T20, resultado dos fortes investimentos realizados em expansão e renovação da frota nos últimos trimestres.

Como reflexo da renovação de frota realizada nos últimos trimestres a idade média da nossa frota de veículos leves reduziu para 16 meses no 1T21 com queda de 27,44% em relação aos 22 meses no 1T20. A idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados reduziu para 45,6 meses, com queda de 6,2% em relação aos 48,6 meses no 1T20.

6 INVESTIMENTOS

A Companhia investiu no 1T21, R\$ 291,5 milhões, apresentando um aumento de 79,2% comparado ao 1T20. Deste montante, R\$ 287,2 milhões foram investidos em renovação e expansão da frota, e o restante investidos em melhorias e desenvolvimento de nossos sistemas de informação, bem como em outros imobilizados.



Este crescimento dos investimentos foi resultado da renovação de clientes estratégicos, bem como da aquisição de ativos para novos contratos, a fim de obtermos crescimento de receita e rentabilidade para a Companhia. O cenário pós entrada do novo sócio controlador, impulsionou o potencial de crescimento e desenvolvimento da Companhia, ao posicioná-la adequadamente para capitalizar as tendências e oportunidades por conta da ampliação dos negócios de gestão de frota no Brasil.

Este forte aumento nos investimentos deve continuar impulsionando o crescimento de Receita e EBITDA nos trimestres futuros.

7 ENDIVIDAMENTO

7.1 Dívida Líquida

Empréstimos e Financiamentos (Em Milhares R\$)	1T20	4T20	1T21	Var. 1T21 x 4T20	Var. 1T21 x 1T20
Curto Prazo ¹	-2.110	-27.192	-26.144	-3,9%	1139,1%
Longo Prazo	1.426.376,00	1.541.213	1.757.469	14,0%	23,2%
Endividamento Bruto	1.424.266	1.514.021	1.731.325	14,4%	21,6%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	-416.140,00	-421.337	-408.800	-3,0%	(1,8%)
(=) Endividamento Líquido	1.008.126	1.092.684	1.322.525	21,0%	31,2%
Curto Prazo	-0,1%	-1,8%	-1,5%	-15,9%	1112,3%
Longo Prazo	100,1%	101,8%	101,5%	-0,3%	1,6%

¹ O endividamento de curto prazo, leva em consideração a posição em instrumentos financeiros derivativos, registrados no ativo e no passivo da companhia. Deste modo, em razão do baixo endividamento de curto prazo e diante da valorização da posição registrada no ativo, o endividamento de curto prazo tornou-se negativo.

7.2 Alavancagem

A alavancagem medida pelo endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, ficou em 4,1x apresentando aumento frente ao 1T20, em função das recentes captações realizadas necessárias para sustentar o ritmo de crescimento da companhia. Alavancagem medida pelo endividamento líquido dividido pelo EBITDA somado a receita de venda de ativos dos últimos 12 meses, se manteve estável em 2,2x, resultado do crescimento de EBITDA e da receita de venda de ativos dos últimos 12 meses.

Alavancagem	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Dívida Líquida/ EBITDA LTM	4,0	3,6	3,5	3,5	4,1
Dívida Líquida/ EBITDA (+) Venda de Ativos LTM	2,2	2,0	1,7	1,8	2,2

A adição da receita de venda de ativos EBITDA para o cálculo deste índice de alavancagem, visa melhor representar a geração de caixa operacional da companhia, anulando o efeito não caixa do custo de venda de frota.

8 GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

9 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de reais - R\$)	<u>Consolidado</u>	
ATIVO	31/03/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	408.800	421.337
Contas a receber de clientes	119.658	113.084
Impostos a recuperar	12.076	19.607
Despesas antecipadas	14.528	4.869
Ativos destinados a venda	2.658	0
Outros créditos	13.756	14.779
Instrumentos financeiros derivativos	127.380	93.005
	698.856	666.681
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	53.431	62.476
Depósitos judiciais	29.173	29.510
Outros créditos	60	61
Investimentos	0	8
Imobilizado:		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos		
sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.618.552	1.418.567
Direito de uso em arrendamento	7.415	7.582
Outros imobilizados	15.261	14.618
	1.641.228	1.440.767
Intangível	27.858	26.634
	1.751.750	1.559.456
TOTAL DO ATIVO	2.450.606	2.226.137

9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de reais - R\$)	<u>Consolidado</u>	
PASSIVO	31/03/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Fornecedores	111.317	98.405
Financiamentos e empréstimos	10.732	4.162
Arrendamento mercantil	23.959	26.513
Debêntures	47.032	21.086
Adiantamentos de clientes	6.177	6.000
Impostos e contribuições a recolher	9.752	21.047
Salários e férias a pagar	19.059	15.717
Acordo de leniência	2.766	4.841
Arrendamento por direito de uso	349	604
Outras contas a pagar	39	37
Instrumentos financeiros derivativos	19.513	14.052
	250.695	212.464
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos e empréstimos	1.027.935	795.421
Arrendamento mercantil	24.837	31.942
Debêntures	704.697	713.850
Arrendamento por direito de uso	8.167	7.200
Adiantamentos de clientes	25.000	25.000
Provisão para contingências	13.711	13.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.140	14.901
PIS e COFINS diferidos	32.124	29.130
	1.839.611	1.631.302
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	475.492	475.492
Reserva de capital	1.885	0
Prejuízos acumulados	-117.077	-93.121
Patrimônio líquido total	360.300	382.371
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.450.606	2.226.137

9.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de reais - R\$)	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2021	31/03/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	181.878	178.959
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	-132.657	-154.723
LUCRO BRUTO	49.221	24.236
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	-15.410	-1.003
Despesas gerais e administrativas	-16.071	-13.925
Resultado da equivalência patrimonial	0	0
Outras despesas operacionais	-342	-1.748
	-31.823	-16.676
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	17.398	7.560
Receitas financeiras	31.218	104.744
Despesas financeiras	-84.312	-115.701
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	-53.094	-10.957
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-35.696	-3.397
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	11.740	606
PREJUÍZO DO PERÍODO	-23.956	-2.791

9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de reais - R\$)	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	-23.956	-2.791
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	52.218	56.225
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.410	937
Provisão para contingências	-13	1.533
Custo residual do ativo imobilizado alienado	37.605	61.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-11.761	-1.102
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	33.142	-11.084
Despesas de juros não realizadas	27.932	25.426
Juros sobre ativos financeiros não realizados	-6	-31
Resultado de equivalência patrimonial	0	0
	130.571	130.805
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) em contas a receber	-12.939	-20.265
(Aumento) em outras contas a receber	-3.762	-4.672
Aumento em fornecedores	12.912	9.491
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher	-11.274	622
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	6.724	-461
(Redução) no acordo de leniência	-2.075	-2.075
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	-287.197	-159.519
Caixa usado nas atividades operacionais	-167.040	-46.074
Juros pagos	-4.101	-6.873
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	-21	-34
Caixa usado nas atividades operacionais	-171.162	-52.981
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de outros ativos imobilizados	-984	-1.948
Aquisição de ativo intangível	-3.283	-1.185
Baixa de Investimento	8	0
Caixa usado nas atividades de investimentos	-4.259	-3.133
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos captados	170.532	152.078
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	-9.581	-21.935
Arrendamento por direito de uso pagos	-75	0
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	123	0
Programa de investimento - Opção de compra de ações	1.885	0
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	162.884	130.143
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-12.537	74.029
DEMONSTRAÇÃO DA (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	421.337	338.611
No fim do período	408.800	412.640
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-12.537	74.029